

PRÁTICAS DE DESIGN INSTRUCIONAL NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

INSTRUCTIONAL DESIGN PRACTICES IN CONTEMPORARY EDUCATION

Josiane Machado Eising¹

MUST University, Estados Unidos

Rosenilda Aparecida Costa²

MUST University, Estados Unidos

Eliane Gomes Ferreira Bach³

MUST University, Estados Unidos

Maria Aparecida de Souza Costa Dias⁴

MUST University, Estados Unidos

Odair Inéias Bach⁵

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/txfm4d80>

Publicado em: 14.06.2025

Resumo: Esta pesquisa bibliográfica tem como objetivo analisar as práticas de design instrucional no contexto da educação contemporânea, destacando suas vantagens, desvantagens e as implicações do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. O design instrucional, como metodologia pedagógica, visa planejar e organizar o processo educacional de forma estratégica, considerando as necessidades dos alunos e as possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais. O tema é de grande relevância, dado o crescente uso de ferramentas tecnológicas na educação, especialmente com o avanço da educação a distância e do ensino híbrido. A metodologia utilizada neste estudo foi uma pesquisa bibliográfica, com foco em autores especializados na área de design instrucional e suas contribuições sobre a integração da tecnologia na educação. Foram analisadas as vantagens dessa abordagem, como a personalização da aprendizagem, a flexibilidade das ferramentas digitais e a capacidade de atender a diferentes estilos de aprendizagem. Também foram discutidas as desvantagens, incluindo a desigualdade no acesso à tecnologia, a sobrecarga cognitiva dos alunos e a necessidade de formação adequada para os educadores. A conclusão aponta que o design instrucional oferece grandes benefícios,

- 1 Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University, E-mail. josianeising1.12@gmail.com
- 2 Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University, E-mail. rolseycosta@gmail.com
- 3 Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University, E-mail. giselayuribach@gmail.com
- 4 Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University, E-mail. mariasouzacolniza@gmail.com
- 5 Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University, E-mail. odairineiasbach@hotmail.com



como a melhoria da aprendizagem e a adaptação do ensino às necessidades dos alunos. No entanto, para que seus potenciais sejam plenamente aproveitados, é necessário um planejamento cuidadoso, a capacitação dos professores e a integração equilibrada entre as tecnologias e os métodos pedagógicos tradicionais, garantindo um ensino acessível e eficaz para todos os alunos.

Palavras-chave: Design. Contemporânea. Educação. Capacitação.

Abstract: This bibliographic research aims to analyze instructional design practices in the context of contemporary education, highlighting its advantages, disadvantages, and the implications of using technologies in the teaching and learning process. Instructional design, as a pedagogical methodology, seeks to strategically plan and organize the educational process, considering students' needs and the possibilities offered by digital technologies. The topic is highly relevant given the increasing use of technological tools in education, especially with the advancement of distance education and hybrid learning. The methodology used in this study was a bibliographic research, focusing on authors specialized in the field of instructional design and their contributions to the integration of technology in education. The advantages of this approach were analyzed, such as the personalization of learning, the flexibility of digital tools, and the ability to cater to different learning styles. Disadvantages were also discussed, including inequality in access to technology, cognitive overload for students, and the need for proper teacher training. The conclusion points out that instructional design offers significant benefits, such as improving learning and adapting teaching to students' needs. However, for its potential to be fully realized, careful planning, teacher training, and a balanced integration between technologies and traditional pedagogical methods are necessary to ensure accessible and effective education for all students.

Keywords: Design. Contemporary. Education. Training.

Introdução

Com o advento das novas tecnologias, a educação contemporânea tem vivenciado uma revolução, especialmente no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem. O design instrucional, enquanto abordagem pedagógica estruturada, surge como uma estratégia eficaz para planejar e organizar esse processo, especialmente no contexto tecnológico.

O design instrucional busca integrar de maneira estratégica as necessidades dos alunos com os recursos e tecnologias disponíveis, garantindo uma aprendizagem significativa e personalizada. O objetivo deste estudo é analisar as práticas do design instrucional no contexto educacional, destacando suas vantagens e desvantagens, com ênfase na educação mediada pelas tecnologias.

A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, focando em estudos de autores especializados no tema e contextualizando-os com o modelo educacional atual. O trabalho consiste em uma análise das vantagens do design instrucional, suas desvantagens e as implicações para os professores e alunos, bem como as melhores práticas na utilização das tecnologias na educação.

Vantagens, desafios e implicações no uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem

O design instrucional é uma área que se dedica ao planejamento e à criação de experiências de aprendizagem, utilizando estratégias pedagógicas e recursos tecnológicos para otimizar a aquisição de conhecimentos. Segundo Gagné (2005), o design instrucional envolve um processo sistemático que inclui a análise das necessidades dos alunos, o desenvolvimento de materiais didáticos e a avaliação do impacto da aprendizagem. Esse processo estruturado é essencial para garantir que o conteúdo seja transmitido de forma eficiente e que o aluno seja capaz de construir conhecimentos de maneira significativa.

Uma das principais vantagens do design instrucional é a personalização da aprendizagem. Com o auxílio das tecnologias, é possível criar experiências de aprendizagem adaptativas, que atendem aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos. Moran (2015) destaca que as tecnologias educacionais podem proporcionar flexibilidade no ensino, permitindo que o aluno tenha controle sobre o seu próprio processo de aprendizagem. Essa personalização se traduz na possibilidade de oferecer materiais que atendam às necessidades específicas de cada aluno, o que favorece a inclusão e a redução das desigualdades no aprendizado.

No entanto, um dos principais desafios do design instrucional no contexto atual é a dependência das tecnologias. Embora a tecnologia possa ser uma poderosa aliada na educação, ela também pode representar um obstáculo quando o acesso a essas ferramentas não é igualitário. Almeida e Lima (2020) argumentam que a exclusão digital é uma realidade em muitos países, e isso pode agravar as desigualdades no sistema educacional. A falta de infraestrutura tecnológica e a disparidade no acesso à internet e dispositivos digitais criam um ambiente onde nem todos os alunos têm as mesmas condições para se beneficiar das práticas de design instrucional.

Outra desvantagem das práticas de design instrucional no contexto digital é a sobrecarga tecnológica. Como observam Santos e Almeida (2022), o uso excessivo de plataformas digitais e ferramentas educacionais pode causar desconforto nos alunos, que se sentem sobrecarregados pela quantidade de informações e atividades propostas. A dificuldade em gerenciar múltiplas plataformas e tarefas pode diminuir a eficácia do processo de aprendizagem, uma vez que o aluno se perde em meio à complexidade tecnológica. Dessa forma, o design instrucional deve ser planejado de maneira cuidadosa para evitar que a tecnologia se torne um fator de dispersão.

Além disso, a formação dos professores é um aspecto crucial para o sucesso das práticas de design instrucional. Oliveira (2021) enfatiza que a implementação eficaz do design instrucional depende não apenas do uso adequado das tecnologias, mas também da capacitação dos educadores para o uso dessas ferramentas. Os professores devem ser capazes de integrar as tecnologias de maneira pedagógica, alinhando o uso das ferramentas com os objetivos de aprendizagem. Isso implica em uma mudança na prática docente, que deve ser mediada pelas novas ferramentas digitais.

A avaliação da aprendizagem também constitui um desafio no design instrucional. Enquanto o modelo tradicional de avaliação é centrado em exames e provas, o design instrucional contemporâneo propõe uma avaliação mais holística e contínua. Costa (2020) defende que a avaliação deve ser integrada ao processo de ensino, permitindo que o aluno tenha feedback constante sobre seu progresso. A avaliação formativa, portanto, se torna uma ferramenta

importante para ajustar as estratégias de ensino e garantir que o aluno esteja atingindo os objetivos de aprendizagem de forma eficaz.

As tecnologias educacionais têm o potencial de tornar a aprendizagem mais dinâmica e interativa. Segundo Perrenoud (2000), o design instrucional favorece a construção do conhecimento de maneira colaborativa, o que pode ser feito por meio do uso de fóruns online, ambientes virtuais de aprendizagem e outros recursos digitais. Esses ambientes permitem que os alunos compartilhem experiências, trabalhem em grupo e se envolvam em atividades práticas, o que torna o processo de aprendizagem mais envolvente e motivador.

Apesar de suas vantagens, o design instrucional também deve considerar o equilíbrio entre as tecnologias e os métodos tradicionais de ensino. Gardner (2007) argumenta que, embora as tecnologias possam ser eficazes para atender a diferentes estilos de aprendizagem, elas não devem substituir totalmente a interação humana. O ensino deve ser visto como um processo híbrido, que combine o uso de recursos tecnológicos com a presença e a mediação do professor, que continua sendo um elemento essencial para o desenvolvimento dos alunos.

Outro fator importante é o impacto do design instrucional no engajamento dos alunos. O uso de recursos multimídia, como vídeos, áudios e animações, pode tornar o aprendizado mais envolvente, como destaca Hill (2018). Esses recursos podem ser utilizados para ilustrar conceitos complexos de maneira mais acessível, o que pode aumentar a motivação dos alunos e facilitar a compreensão de conteúdos difíceis. Contudo, é fundamental que os materiais sejam bem planejados e que o uso de multimídia não seja excessivo, para evitar que a tecnologia se sobreponha ao conteúdo educacional.

Porém, o uso das tecnologias também traz à tona questões relacionadas à privacidade e à segurança dos dados. Como aponta Almeida (2019), ao utilizar plataformas digitais, há o risco de coleta indevida de dados pessoais dos alunos, o que pode gerar preocupações sobre a segurança e o uso dessas informações. O design instrucional, portanto, deve considerar as implicações éticas do uso de tecnologias, garantindo que os dados dos alunos sejam tratados de forma responsável.

A educação a distância (EAD) tem sido uma das áreas em que o design instrucional tem se mostrado mais eficaz. De acordo com Silva (2018), o uso de plataformas de EAD permite que os alunos acessem materiais educativos de qualquer lugar, tornando a educação mais acessível. No entanto, como no ensino presencial, a eficácia da EAD depende de um design instrucional bem planejado, que leve em consideração as necessidades dos alunos, as ferramentas disponíveis e as metodologias mais apropriadas para o ensino a distância.

Outro aspecto relevante é a análise das necessidades de aprendizagem dos alunos. O design instrucional permite que os educadores compreendam as dificuldades dos alunos e adaptem o conteúdo e as atividades para atendê-las de maneira mais eficaz. Isso é especialmente importante no ensino remoto, onde a interação direta com o aluno é limitada. A personalização do ensino, portanto, se torna uma vantagem significativa, pois permite que cada aluno aprenda de acordo com seu ritmo e suas necessidades.

Em relação aos estilos de aprendizagem, o design instrucional tem a capacidade de atender à diversidade dos alunos, como afirmam Almeida e Lima (2020). Utilizando tecnologias como simuladores e jogos educacionais, o design instrucional pode proporcionar experiências que atendem a diferentes formas de aprendizado, seja visual, auditivo ou kinestésico. Isso torna o

processo de aprendizagem mais inclusivo e eficaz, contribuindo para o desenvolvimento integral do aluno.

Considerações finais

A análise das práticas do design instrucional no contexto educacional mostrou que essa abordagem tem muitas vantagens, como a personalização da aprendizagem, a flexibilidade proporcionada pelas tecnologias e a capacidade de atender a diferentes estilos de aprendizagem. No entanto, também surgem desvantagens, como a dependência da tecnologia, a sobrecarga dos alunos e as questões de desigualdade no acesso digital. Ao longo do trabalho, foi possível concluir que a implementação eficaz do design instrucional depende de um planejamento cuidadoso e da capacitação dos educadores, bem como da integração equilibrada entre as tecnologias e os métodos tradicionais de ensino.

Os objetivos deste estudo bibliográfico foram atendidos, proporcionando uma visão crítica e abrangente sobre as práticas de design instrucional e suas implicações na educação contemporânea. A pesquisa bibliográfica permitiu destacar tanto as vantagens quanto as limitações dessa abordagem, ressaltando a importância de um uso equilibrado e ético das tecnologias para garantir um ensino de qualidade e acessível a todos os alunos.

Referências

- Almeida, M. A., & Lima, J. P. (2020). Inclusão digital na educação: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*, 25(1), 45-67.
- Almeida, L. R. (2019). Tecnologia e privacidade na educação: desafios éticos no uso de plataformas digitais. *Revista de Educação a Distância*, 12(3), 55-72.
- Costa, F. M. (2020). Tecnologia e sobrecarga cognitiva: desafios no uso de plataformas educacionais. *Revista de Educação a Distância*, 12(3), 115-129.
- Gagné, R. M. (2005). *Principles of instructional design* (5th ed.). Wadsworth.
- Gardner, H. (2007). *Frames of mind: The theory of multiple intelligences*. Basic Books.
- Hill, P. (2018). Flexibilidade no design instrucional: perspectivas e tendências. *Revista de Ensino e Tecnologia*, 18(2), 233-246.
- Moran, J. (2015). *O ensino híbrido: A revolução na educação que já está entre nós*. Editora Papyrus.
- Oliveira, T. S. (2021). O papel do professor no design instrucional: um estudo sobre as competências necessárias. *Revista Educação e Tecnologias*, 9(4), 91-104.
- Perrenoud, P. (2000). *Construir as competências desde a escola*. Artmed.
- Santos, R. P., & Almeida, L. R. (2022). Design instrucional na educação a distância: uma análise de boas práticas. *Revista de Educação a Distância*, 13(1), 45-59.
- Silva, L. A. (2018). O design instrucional no contexto educacional: teoria e prática. *Revista Brasileira de Educação e Tecnologia*, 10(2), 12-25.